

Semeando novas possibilidades

O primeiro passo na construção desta sociedade é decidir viver com um sentido de responsabilidade universal, esta é a essência da Carta. O espírito de solidariedade humana e de parentesco com toda a vida é fortalecido quando vivemos com reverência o mistério da existência, com gratidão pelo dom da vida e com humildade em relação ao lugar que o ser humano ocupa na natureza. (Cristina Moreno, representante da Carta da Terra Internacional em seu discurso por ocasião da inauguração da exposição Sementes da Esperança, visões de sustentabilidade, passos para as mudanças)

A trajetória da exposição Sementes da Esperança, visões de sustentabilidade, passos para as mudanças no Brasil teve início em 2012, especialmente para a Rio+20, desde então, vem percorrendo o país semeando novas possibilidades e reflexões. A oitava edição foi inaugurada no último dia 2 de junho no Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, 2ª sessão (TRT-SP), como parte da programação da Semana do Meio Ambiente promovida por este órgão.

"É um projeto que vem sendo almejado há mais de um ano. Nossas relações com a sociedade têm dois focos: primeiro, prevenir para as práticas sustentáveis; segundo, comunicar, tocando o coração das pessoas para as práticas sustentáveis", explica a desembargadora Maria Regina Duarte, presidente da Comissão de Meio

Ambiente do TRT-SP. Ela conta que o órgão recebeu uma homenagem em Brasília em reconhecimento às boas práticas realizadas no âmbito ambiental. "Todo o nosso planejamento estratégico é atrelado às medidas sócio-ambientais", enfatiza.

Desta forma, a parceria com a BSGI para a realização desta oitava montagem é fruto deste planejamento. A presidente do órgão, desembargadora Maria Doralice Novais enfatizou sobre a importância desta exposição para a conscientização de servidores e público em geral. "É um passo para vencer a arrogância a ignorância e a discriminação", ressaltou.

Já a engenheira e responsável pela Carta da Terra Internacional, Cristina Moreno, citou Aristóteles em suas palavras: "Justiça é a disposição da alma, que leva as pessoas dela dotadas, a fazer o que é justo, agir justamente e desejar o que é justo". Segundo ela, "uma sociedade justa requer forte sentimento de comunidade, de coletividade. A desigualdade enfraquece a solidariedade, desestimula a cidadania democrática, é contrária ao profundo conceito de justiça".

O 1º vice-presidente da BSGI, Naoto Yoshikawa, citou Rui Barbosa, cujo nome foi dado ao majestoso prédio do TRT-SP: "A pátria é a família ampliada. O dr. Daisaku Ikeda ampliou este pensamento: 'somos todos moradores de uma imensa casa

chamada Terra'. Portanto, com a realização desta mostra aqui no TRT-SP, lançamos sementes rumo a um futuro de esperança que um dia, certamente, gerarão frutos, em um mundo mais justo e igualitário".

Desta forma, A exposição Sementes da Esperança, visões de sustentabilidade, passos rumo às mudanças retrata o futuro que a humanidade almeja, mostra as perspectivas de sustentabilidade possíveis e aponta os passos para a mudança.

A principal mensagem da mostra é a conscientização sobre a importância de se repensar a relação entre os seres humanos para superar os conflitos decorrentes da discriminação – intolerância étnico-religiosa, social, política e econômica. E, em especial, conscientizar os membros da família humana de que todos vivemos no mesmo planeta, e que a harmonia entre homem e meio ambiente é crucial para a plenitude global. Só assim será possível obter um real desenvolvimento sustentável. Sua realização é uma parceria entre a SGI e a Iniciativa Carta da Terra Internacional (ECI).

(Detalhes sobre a exposição Sementes da Esperança, visões de sustentabilidade, passos rumo às mudanças no TRT-SP foram publicadas em <http://www.bsgi.org.br/noticia/trt-recebe-sementes-da-esperanca-20140523/>